



**RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA 145.^a ASSEMBLEIA DA UNIÃO
INTERPARLAMENTAR E REUNIÕES CORRELACIONADAS**

De 11 a 15 de OUTUBRO de 2022, em KIGALI, no RWANDA

1.0 INTRODUÇÃO

- 1.1 Em Kigali, de 11 a 15 de Outubro de 2022, foi convocada pelo Parlamento do Rwanda a realização da 145.^a Assembleia da União Interparlamentar (UIP) e Reuniões Correlacionadas, sob o abrangente tema: **“A Igualdade do Género e Parlamentos Sensíveis ao Género como impulsionadores de mudança para um mundo mais resistente e pacífico”**. A sessão da 145.^a Assembleia contou com 1.250 participantes provenientes de 120 países, entre os quais 45 Presidentes de Parlamentos e de Assembleias Nacionais. O tema escolhido para esta Assembleia serviu de reconhecimento do próprio Parlamento-anfitrião, o qual se regozija com o facto de que 61% dos seus parlamentares serem do sexo feminino.
- 1.2 O Senhor Deputado, o Advogado Jacob Francis Mudenda, Presidente do Parlamento da República do Zimbabwe e um dos representantes de África na Comissão Executiva da UIP, tomou parte nas reuniões da Comissão Executiva da UIP que em Junho de 2022 tiveram lugar em Montevideo, no Uruguai, bem como por via virtual em Setembro de 2022, e ainda presencialmente em Kigali, no Rwanda, a 9 e 10 de Outubro de 2022, precedendo a realização da 145.^a Assembleia e Reuniões Correlacionadas.

2.0 REUNIÕES DO GRUPO DA SADC E DO GRUPO GEOPOLÍTICO DE ÁFRICA

- 2.1 Como já é tradicional, o Grupo da SADC e o Grupo Geopolítico de África convocaram reuniões, neste caso para 10 de Outubro de 2022, a fim de analisarem e chegarem a consenso sobre questões inseridas pontualmente na Agenda da 145.^a Assembleia da UIP e Reuniões Correlacionadas, questões essas que incluíram aquelas do Relatório da Comissão Executiva e Ponto/s de Emergência na Agenda da Assembleia. O Presidente da Assembleia, o Senhor Doutor Jacob Francis Mudenda, procedeu subsequentemente com a apresentação de um resumo do referido Relatório a ambos os Grupos.
- 2.2 Os dois (2) Grupos expressaram reservas acerca da proposta submetida a apreciação pela delegação do Paquistão, como Ponto de Emergência intitulado **“Criação de um fundo global ou de facilidade financiadora para que países afectados por alterações climáticas possam abordar perdas e danos associados a alterações climáticas”**, uma vez que ao

abrigo do Artigo 11.º dos Estatutos da UIP não satisfazia os critérios de Pontos de Emergência.

3.0 ABERTURA OFICIAL DA 145.^a ASSEMBLEIA DA UIP E DE REUNIÕES CORRELACIONADAS

- 3.1 A 145.^a Assembleia da UIP e Reuniões Correlacionadas foi inaugurada oficialmente a 11 de Outubro de 2022 por Sua Excelência, Senhor Paul Kagame, Presidente da República do Rwanda. O Senhor Presidente Paul Kagame deu as boas-vindas aos delegados depois de ter sido solicitado a dirigir um discurso à Assembleia por parte do Presidente da Assembleia anfitriã, a Senhora Doutora Donatella Mukabalisa. O Senhor Presidente da República saudou o tema da Assembleia, o qual abraçava a Igualdade do Género em todas as esferas da actividade humana, uma vez que 52% da população mundial é constituída por mulheres. Assim sendo, tornava-se medida que incumbia aos Parlamentos legislarem de forma a promoverem eficazmente a igualdade do género. Mesmo assim, ponderou o Senhor Presidente Paul Kagame, não havia “medida única adaptada a todas as situações” também para a abordagem de deficiências existentes no âmbito da Igualdade do Género. Quanto a si próprio, o que se tornava crucial era a aplicação da vontade política para se chegar à concretização desse ideal. O Senhor Presidente da República desejou à Assembleia as mais vibrantes deliberações de forma a que resultassem em resoluções construtivas que pudessem ser atempadamente implementadas.
- 3.2 Ao dar as suas boas vindas à ‘Terra das Mil Colinas’, a Senhora Deputada Donatella Mukabalisa, a Presidente do Parlamento do Rwanda, expressou o empenho do seu país na participação da mulher na política e na inclusividade, tal como lavrava a Constituição do Rwanda. Nessa conformidade, a Mulher Rwandense era participante activa no desenvolviment político e socio-económico. A Senhora Doutora Mukabalisa apelou a que os delegados reflectissem e fizessem o balanço da Igualdade do Género nos seus respectivos países, a fim de que pudessem oferecer soluções de abordagem robusta aos desafios que lhes fossem inerentes.
- 3.3 No seu discurso aos delegados, o Senhor Martin Chungong, Secretário-Geral da União Interparlamentar (UIP), apelou à aceleração do progresso já havido para que fossem concretizadas as compartilhadas metas relativas à Igualdade do Género e a Parlamentos Sensíveis ao Género com tolerância-zero para a violência e sexismo baseados no género. Ao referir-se à instabilidade

verificada em certas zonas de África e ainda relativamente ao conflito russo-ucraniano, entre outros, o Secretário-Geral da UIP quis emprestar especial relevância ao valor do diálogo, tal como articulado pelos fundadores da UIP. Assim sendo, o Senhor Martin Chungong apelou a que todos os Parlamentos exortassem à paz, à equidade e a oportunidades para todos, no cumprimento dos seus mandatos de legislação, representação e supervisão do Executivo.

- 3.4 O Senhor Deputado Duarte Pacheco, Presidente da União Interparlamentar (UIP) saudou os esforços colectivos envidados a nível mundial no combate à pandemia da COVID-19, apelando à cooperação parlamentar em prol da solução a ser dada a dificuldades a nível mundial como aquelas que diziam respeito a alterações climáticas, à instabilidade política em África ocasionada por golpes militares, ao conflito russo-ucraniano e à situação na Palestina. Tratava-se do género de cooperação que podia abrir o caminho ao desenvolvimento sustentável e ao progresso no combate a favor da Igualdade do Género.

4.0 PONTO DE EMERGÊNCIA INSERIDO NA AGENDA

- 4.1 De acordo com o n.º 1 da Regra 11.^a da Assembleia, prevendo que qualquer Membro da União possa requerer a inclusão de um Ponto de Emergência na Agenda da Assembleia, eis as propostas submetidas subsequentemente por algumas das delegações:

- **“Criação de um fundo global ou de facilidade financiadora para que países afectados por alterações climáticas possam abordar perdas e danos associados a alterações climáticas”** submetida à apreciação pela delegação do Paquistão.
- **“Condenação da invasão da Ucrânia e da anexação de territórios em defesa da integridade territorial de todos os Estados”** submetida a apreciação pela delegação do Chile, que contou com o apoio do Grupo Geopolítico GRULAC.
- **“Preservando a soberania do Iraque, rejeitando repetidos ataques; não interferindo em assuntos internos”** submetida pela delegação do Iraque.

4.2 A delegação do Iraque retirou a sua proposta antes da votação. Depois da votação a proposta da delegação do Chile foi aceite, sendo assim incluída na Agenda da Assembleia como ponto de Emergência.

5.0 DEBATE SOBRE O TEMA DA ASSEMBLEIA

5.1 Nas suas intervenções acerca do tema da Assembleia intitulado “**A Igualdade do Género e Parlamentos Sensíveis ao Género como impulsionadores de mudança para um mundo mais resistente e pacífico**”, os parlamentares fizeram o ponto da situação sobre as medidas construtivas levadas a cabo em prol da Igualdade do Género. Os Presidentes de Assembleias foram unânimes em concordar que se tornara imperativo incluir-se a liderança de mulheres na abordagem aos desafios à escala mundial, tais como conflitos, pandemias e alterações climáticas. Os Parlamentos, pela via das suas funções legislativas e fiscalizadoras, podiam desempenhar um papel fundamental na promulgação de leis robustas, que incluíssem quotas para mulheres na política e assegurassem que houvesse orçamentos adequados ao género.

6.0 FÓRUM DE MULHERES PARLAMENTARES

6.1 O Fórum das Mulheres Parlamentares contribuiu, a partir de uma perspectiva de género, para o projecto de Resolução perante a Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos intitulado “**Impulso parlamentar ao desenvolvimento local e regional dos países com elevados níveis de migração internacional e à cessação de todas as formas de tráfico de seres humanos e abusos dos direitos humanos, incluindo aquelas patrocinadas pelo Estado**”. O Fórum recomendou uma abordagem à migração baseada nos direitos humanos e sensível ao género, abordando as causas profundas do tráfico de mulheres e raparigas, incluindo a exploração sexual e o combate ao tráfico de seres humanos, com incidência nos direitos e necessidades dos sobreviventes.

6.2 Além disso, o Fórum realizou um debate em painel sobre o tema “**Parlamentos sensíveis à questão do género: Parlamentos livres de sexismo, assédio e violência contra as mulheres**”. O debate destacou políticas e mecanismos para a prevenção e resposta ao sexismo e à violência baseada no género no espaço parlamentar. Além disso, o Fórum recomendou medidas políticas para se evitar o sexismo e o assédio sexual das Deputadas nos Parlamentos, mecanismos independentes de informação e apresentação

de queixas, bem como espaços confidenciais onde as vítimas podem obter informações e apoio. Foi também recomendada a colaboração com os meios de comunicação social para a divulgação de informação sobre a participação das mulheres na política e a violência que possam enfrentar.

- 6.3 O Fórum das Mulheres Parlamentares organizou um debate no que diz respeito a questões paritárias sobre o tema, "**Rejuvenescimento dos Parlamentos: por que motivo os Parlamentos mais jovens e sensíveis ao género são instituições mais eficazes e eficientes**". O debate examinou as necessidades, expectativas e aspirações de uma geração mais diversificada de mulheres e homens parlamentares, bem como formas práticas de conciliar as actividades parlamentares e as responsabilidades familiares.

7.0 FÓRUM DE JOVENS PARLAMENTARES

- 7.1 Os Membros do Fórum recomendaram a criação de grupos de jovens, alas juvenis de partidos políticos e oportunidades de capacitação de jovens parlamentares.
- 7.2 O Fórum também trocou pontos de vista sobre o tema do Debate Geral acerca da "**Igualdade de género e Parlamentos sensíveis ao género como impulsionadores de mudança para um mundo mais resistente e pacífico**". O Fórum afirmou a necessidade de os Parlamentos serem plenamente inclusivos dos jovens parlamentares. Apelou a formas inovadoras de se abordar os desafios da igualdade de género, incluindo a disponibilização de salas de aleitamento para mães jovens, bem como políticas que abordem o sexismo e a violência baseada no género.
- 7.3 Os jovens parlamentares também partilharam o progresso realizado durante o lançamento da Campanha "**Digo Sim à Juventude no Parlamento**" nos seus respectivos Parlamentos. É digno de destacar que os Parlamentos têm recebido assistência da UIP na implementação desta iniciativa.

8.0 OS RESULTADOS DA 145ª ASSEMBLEIA E REUNIÕES CORRELACIONADAS

- 8.1 Declaração de Kigali sobre "**Igualdade de Género e Parlamentos Sensíveis ao Género como impulsionadores de mudança para um mundo mais resistente e pacífico**":

A Declaração representa um marco no progresso rumo à igualdade de género e aos Parlamentos sensíveis à questão do género. Encoraja os membros da UIP a intensificarem os seus esforços no sentido de se promover a igualdade entre os sexos, tanto no sector público como no privado. O texto integral da Declaração de Kigali consta do Anexo A.

- 8.2 A Assembleia da UIP adoptou também uma resolução sobre o "**Impulso parlamentar ao desenvolvimento local e regional dos países com elevados níveis de migração internacional e à cessação de todas as formas de tráfico de seres humanos e de violações aos direitos humanos, incluindo aquelas patrocinadas pelo Estado**".

A resolução apela às Nações Unidas que transforme o tema do tráfico de seres humanos e da escravatura moderna numa preocupação específica da próxima Assembleia Geral da ONU.

Insta igualmente os governos e parlamentos a abordar a questão pela óptica da procura do tráfico de seres humanos, incluindo o tráfico de mulheres e raparigas para fins de exploração sexual.

- 8.3 A 145^a Assembleia da UIP adoptou por consenso uma resolução sobre a Ucrânia intitulada "**Condenação da invasão da Ucrânia e da anexação de territórios em defesa da integridade territorial de todos os Estados**".

- 8.4 O texto completo das resoluções, tal como acima referido, foi distribuído a todos os Parlamentos Membros.

9.0 CONCLUSÃO

- 9.1 Em conformidade com os Estatutos e Regulamento da UIP, bem como com a Estratégia da UIP que coloca a tónica na implementação das resoluções da UIP, os Parlamentos serão chamados a prestar informações sobre as medidas tomadas para a implementação das resoluções adoptadas da UIP. Consequentemente, os Parlamentos da SADC são encorajados a implementar as resoluções e a dar o seu *feedback* oportunamente ao Secretário-Geral da UIP.